



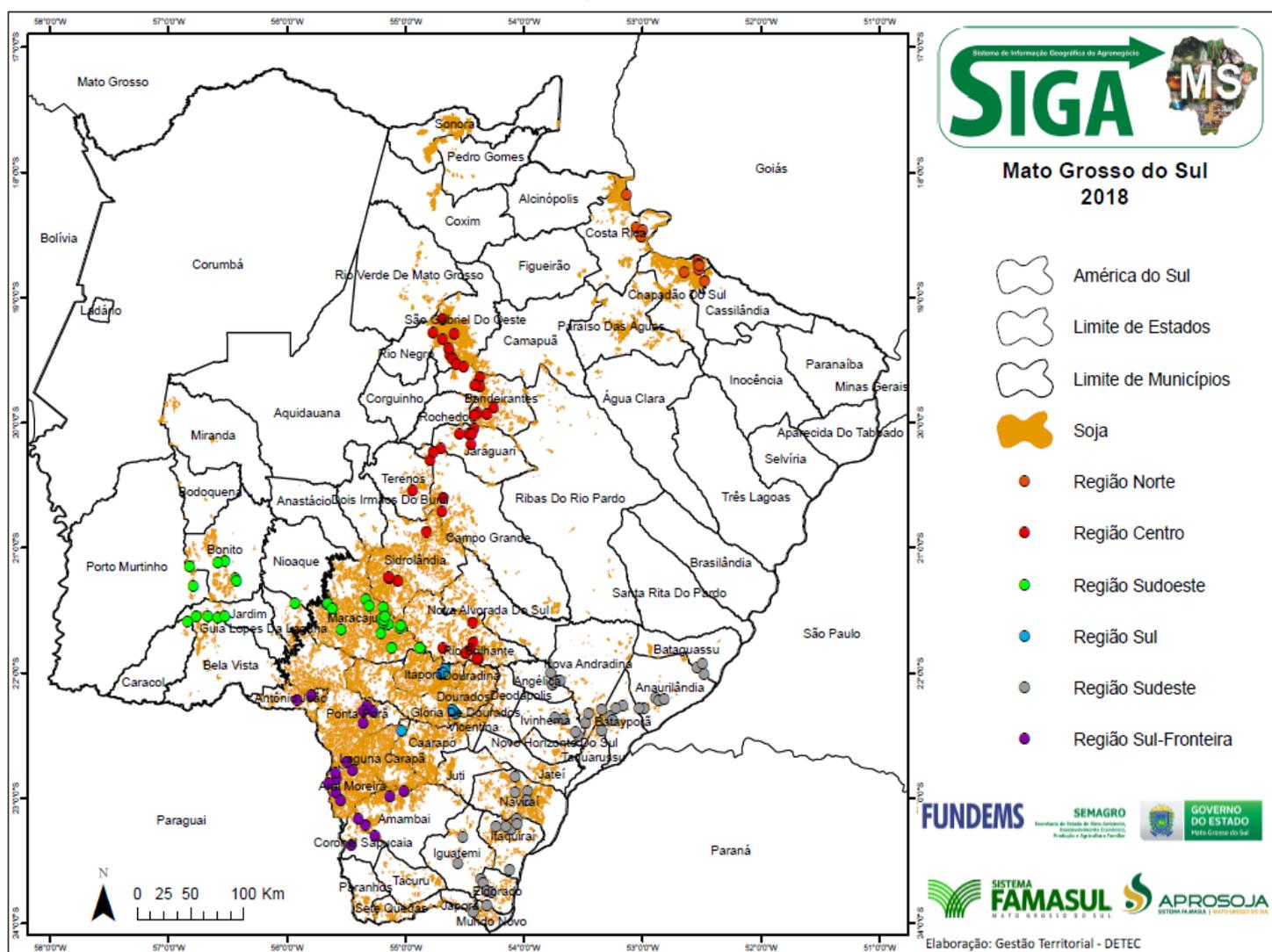
Acompanhamento de Safra – Circular 279/2018 Soja-2018/2019

Na primeira semana do mês de outubro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio da soja 2018/2019 - 1ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,053 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **59 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas





Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul e Costa Rica.

Data de plantio: entre 28/09 e 03/10.

Variedades: 8473 RSF, 74I77RSF IPRO e TMG7067IPRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em VE.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 29/09 e 03/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 29 mm no município de Costa Rica e 59 mm em Chapadão do sul.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 1 aplicação.

Situação da lavoura: o plantio na região está atrasado, devido à falta de chuva no começo da safra. Atualmente o clima se encontra favorável.

Região Centro

Municípios: Jaraguari, Campo Grande, Rio Brilhante, Sidrolândia, Bandeirantes, São Gabriel do Oeste, Rio Negro e Bandeirantes.

Data de plantio: entre 25/09 e 03/10.

Variedades: 8473 RSF, TEC 7849IPRO e M6410IPRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em VE.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/09 e 03/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 64 mm no município de Jaraguari, 53 mm em Bandeirantes, 62 mm em Campo Grande, 77 mm em Rio Brilhante, 95 mm em Sidrolândia, 48 mm em Terenos, 43 mm em São Gabriel do Oeste e 40 mm em Rio Negro.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 1 aplicação.

Situação da lavoura: o plantio na região está atrasado, devido à falta de chuva no começo da safra. Atualmente o clima se encontra favorável.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Porto Murtinho, Jardim, Caracol e Bela Vista.

Data de plantio: entre 23/09 e 04/10.

Variedades: M6210IPRO, BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais citadas.



Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre VE e VC.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/09 e 03/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 47 mm no município de Maracaju, 74 mm em Bonito, 35 mm em Guia Lopes da Laguna, 80 mm em Porto Murtinho, 12 mm em Jardim, 10 mm em Caracol e 22 mm em Bela Vista.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 1 aplicação.

Situação da lavoura: o plantio na região está atrasado, devido a colheita tardia do milho 2º safra 2018. Atualmente o clima se encontra favorável.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Laguna Carapã, Fátima do Sul e Dourados

Data de plantio: entre 17/09 e 04/10.

Variedades: 6563RSF IPRO, M6210IPRO e M6410IPRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VE e VC.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 29/09 e 04/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 53 mm no município de Itaporã, 15 mm em Laguna Carapã, 35 mm em Fátima do Sul, 40 mm em Dourados.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações.

Situação da lavoura: o plantio na região está dentro da normalidade, no momento encontram-se com clima favorável.

Região Sudeste

Municípios: Ivinhema, Naviraí, Itaquiraí, Mundo Novo, Japorã, Eldorado, Iguatemi, Angélica, Nova Andradina, Taquarussu, Batayporã, Bataguassu e Anaurilândia.

Data de plantio: entre 18/09 e 04/10.

Variedades: BMX Potência RR, M6210IPRO e M6410IPRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre VE e VC.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26/09 e 04/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 60 mm no município de Angélica, 41 mm em Ivinhema, 56 mm em Nova Andradina, 50 mm em Bataguassu, 62 mm em Anaurilândia, 91 mm em Naviraí, 86 mm em Itaquiraí, 83 mm em Eldorado, 110 mm em Mundo Novo, 78 mm em Japorã, 97 mm em Iguatemi e 80 mm em Batayporã.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 0 e 2 aplicações.

Situação da lavoura: o plantio na região está dentro da normalidade. Condições climáticas favoráveis.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Aral Moreira, Amambaí, Coronel Sapucaia, Aral Moreira, Ponta Porã, Antônio João.

Data de plantio: entre 16/09 e 03/10.

Variedades: 63164RSF IPRO, M6210IPRO e M6410IPRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VE e VC.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/09 e 04/10, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 76 mm no município de Ponta Porã, 41 mm em Ivinhema, 56 mm em Nova Andradina, 50 mm em Bataguassu, 62 mm em Anaurilândia, 71 mm em Aral Moreira, 133 mm em Amambaí, 180 mm em Coronel Sapucaia e 118 mm em Antônio João.

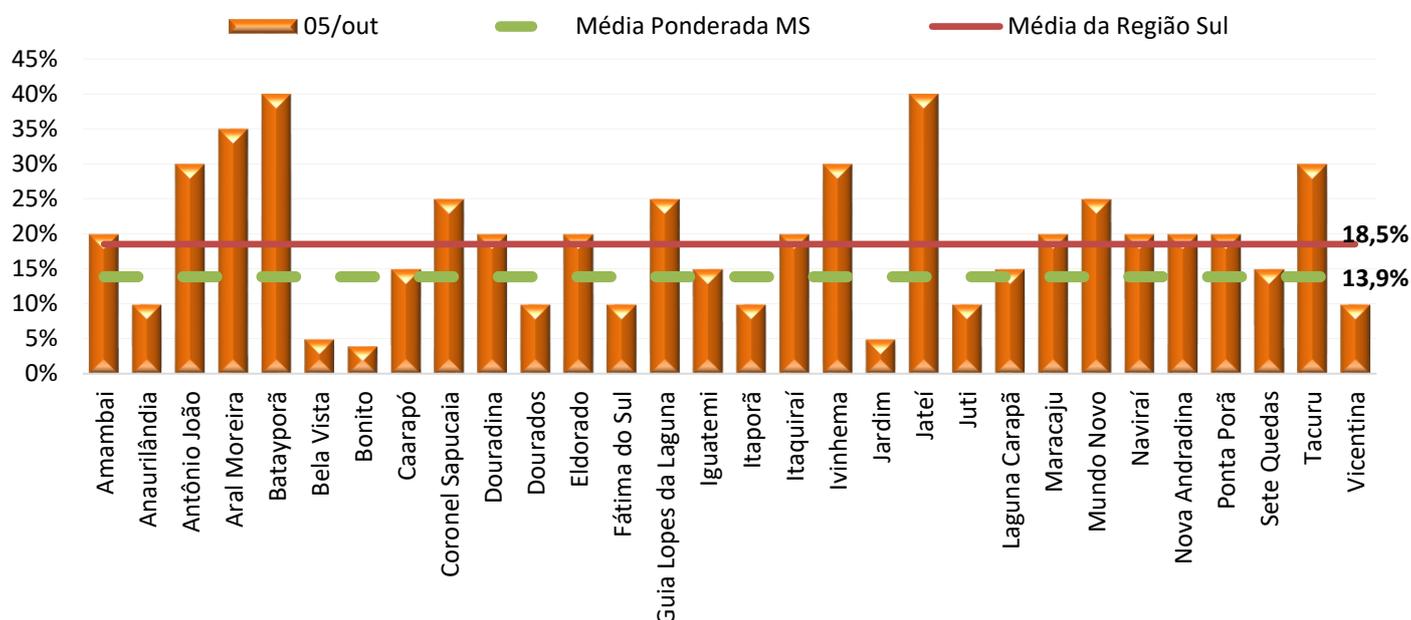
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações.

Situação da lavoura: o plantio na região está dentro da normalidade, no momento encontram-se com clima favorável.

Evolução da Plantio da Soja 1ª Safra

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 05/10/18**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **13,9%**.

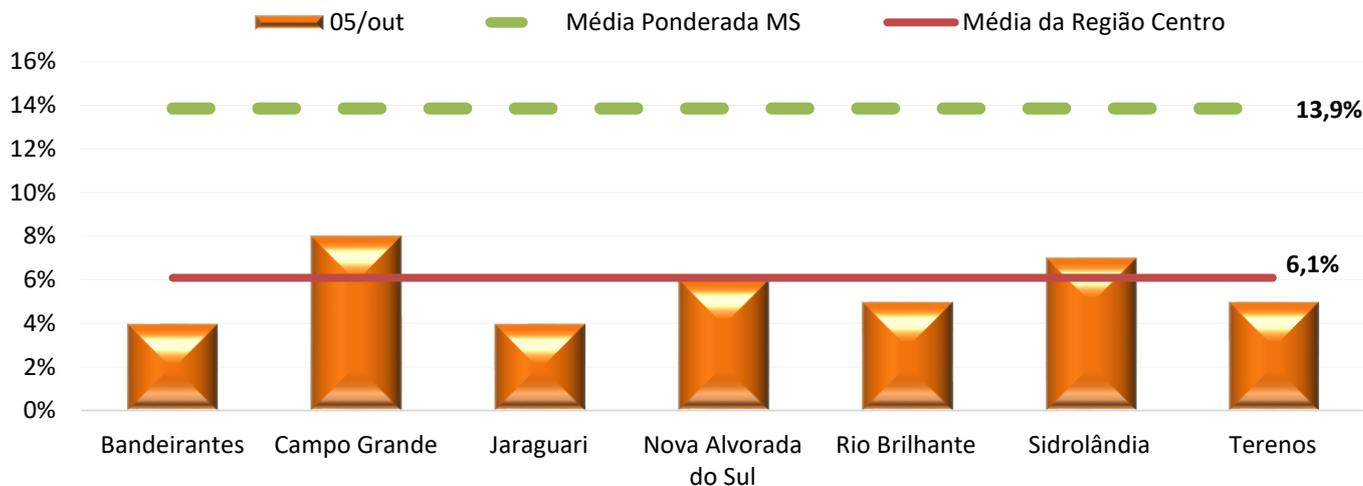
Gráfico 1 – Plantio da soja na Região Sul de MS





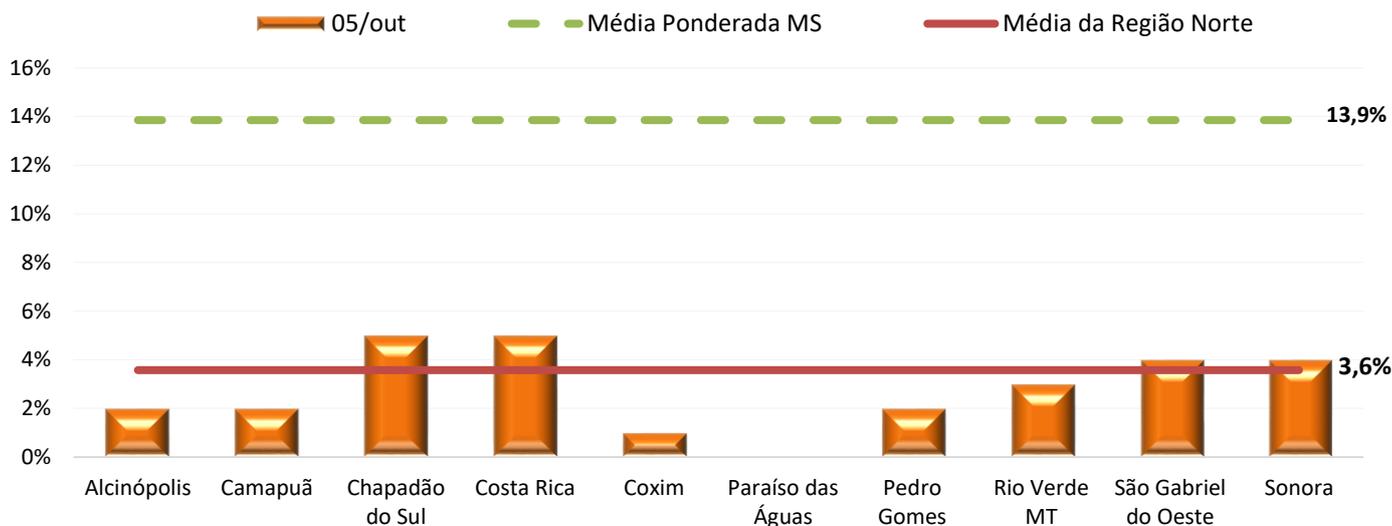
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Plantio da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Plantio da soja na Região Norte de MS



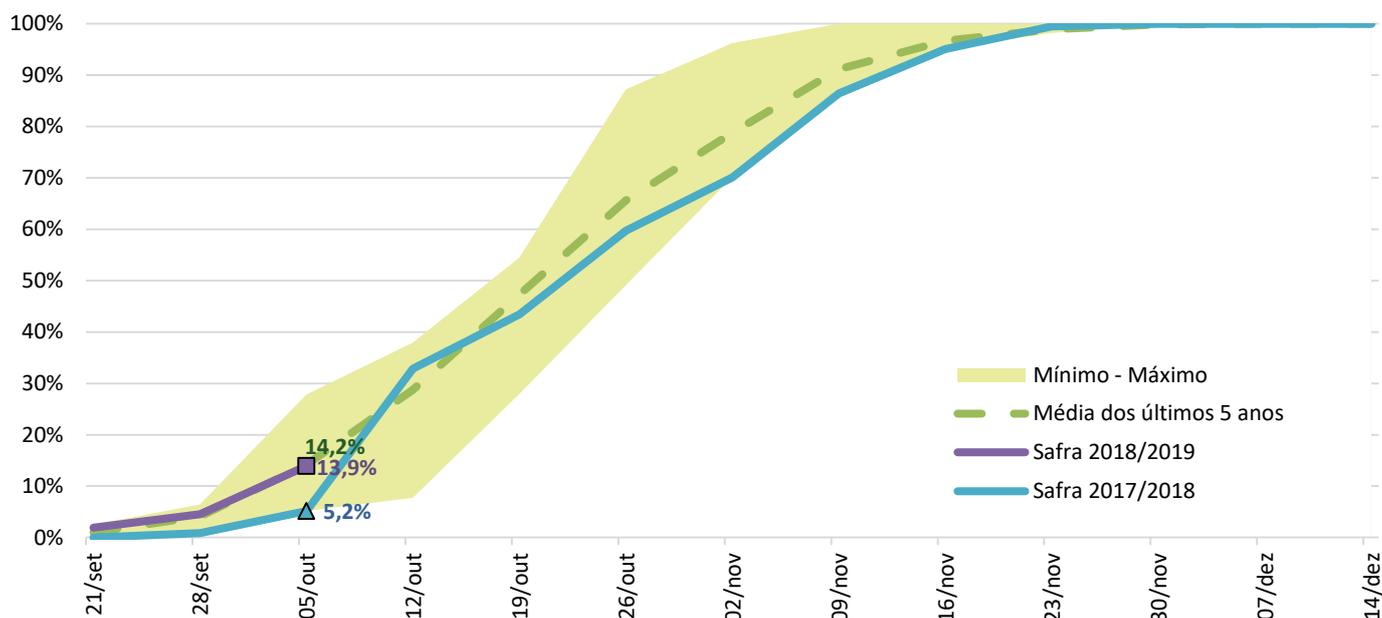
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 18,5%, enquanto a região centro está com 6,1% e a região norte com 3,6%. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 394.760 hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 8,7% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 05 de outubro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 9,4% para o estado, ou seja, 266.960 hectares foram plantadas neste período.

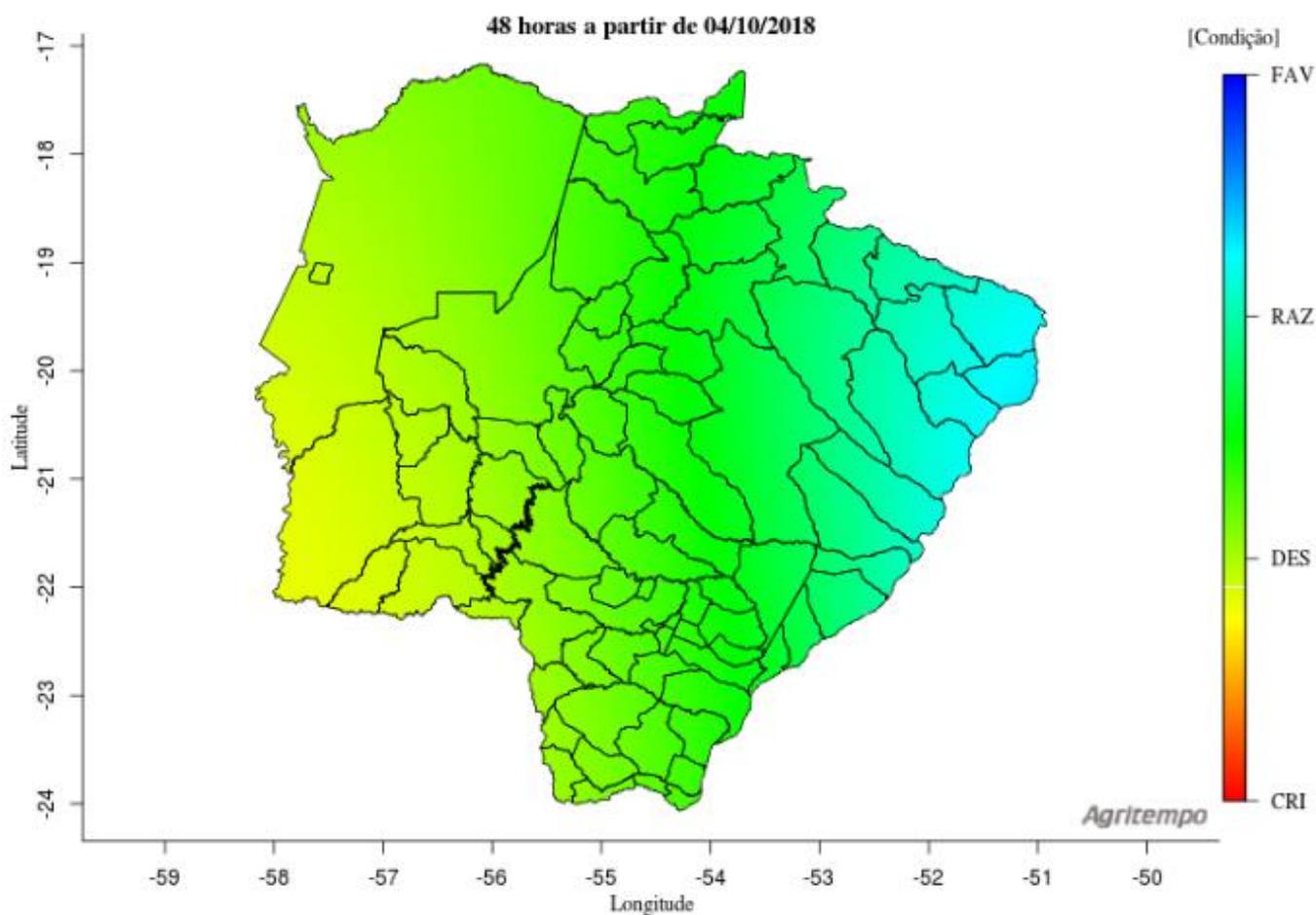
Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 4,9%, passando de 2,700 milhões para 2,840 de milhões de hectares. Para tanto, identificamos um aumento de 4,6% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,053 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 59 sc/ha.



Condições para Manejo do Solo

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **04/10/2018**, existem condições climáticas de “razoável a desfavorável” para realizar o manejo do solo.

Figura 1 – Condições para manejo do solo do dia 04 a 06 de outubro de 2018.



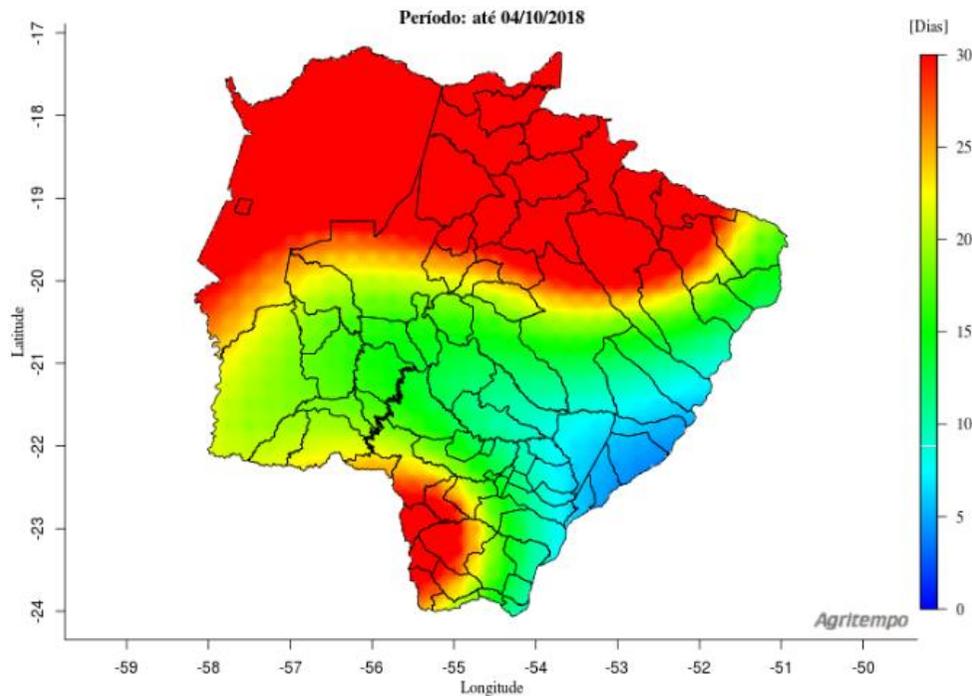
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

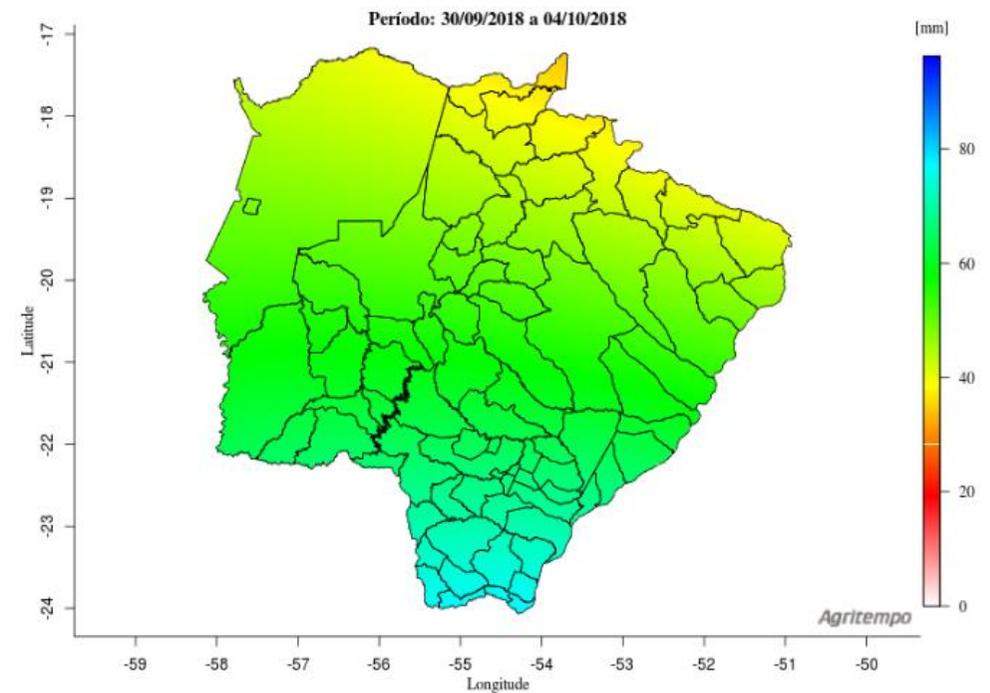
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **04/10/18**, as regiões representadas pela coloração verde se encontram a 15 dias sem chuva, as com coloração amarela estão a 23 dias, as com coloração azul estão a 5 dias e na coloração vermelha a 30 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 04/10/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



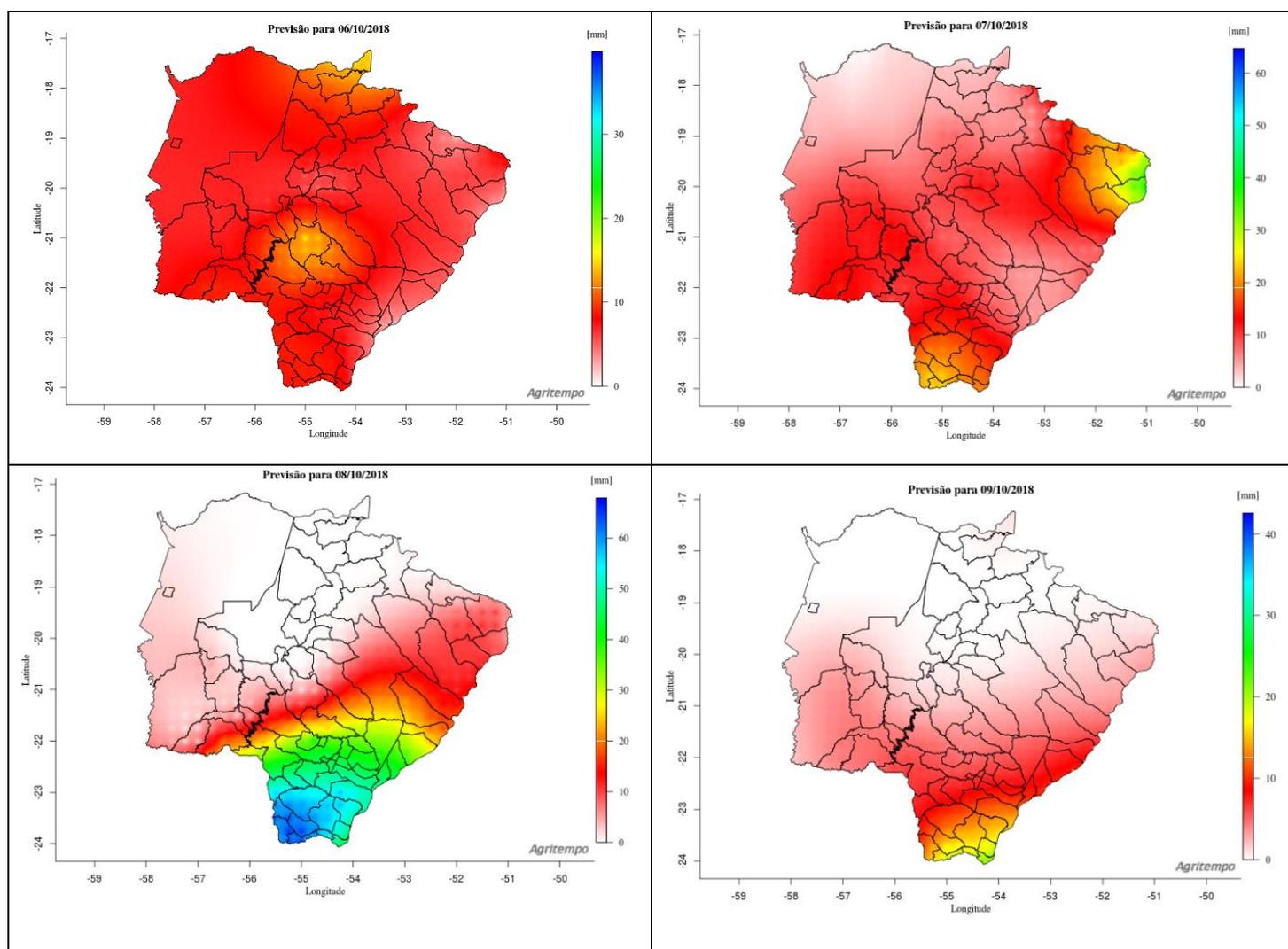
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 06/10, em todo estado, há possibilidade de pancadas de chuva isoladas. Nos demais dias, na região leste, probabilidade chuva no dia 07/10 e dia 08/10 chuva forte na região sul-fronteira (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 06 a 09 de outubro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 01 a 08/outubro/2018

O preço médio da saca de soja em MS fechou 08/10 cotada a R\$ 78,75, retração de 6,74% nos primeiros dias de outubro. Já no comparativo com outubro do ano passado houve alta nominal de 38,3%. Dentre os municípios pesquisados, São Gabriel do Oeste registrou a maior retração, 7,23%, com preço de R\$ 77,00/sc em 08/10 (Tabela 01 e Gráfico 05).

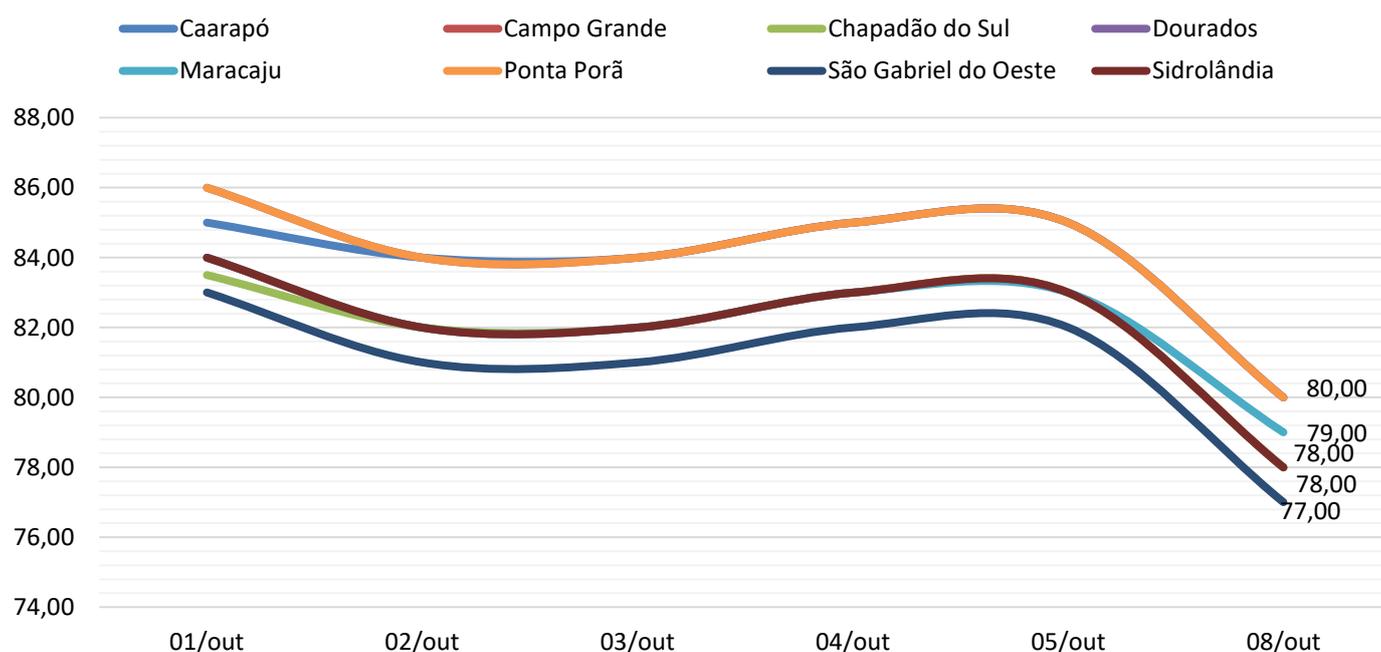
A pressão de baixa nos preços tem origem na retração da taxa de câmbio. Nesse mesmo período a moeda norte americana sofreu retração de 6,67%, fechando 08/10 cotada a R\$ 3,75.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 01 a 08 de outubro de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	01/out	02/out	03/out	04/out	05/out	08/out	Var. % mês
Caarapó	85,00	84,00	84,00	85,00	85,00	80,00	-5,88
Campo Grande	84,00	82,00	82,00	83,00	83,00	78,00	-7,14
Chapadão do Sul	83,50	82,00	82,00	83,00	83,00	78,00	-6,59
Dourados	86,00	84,00	84,00	85,00	85,00	80,00	-6,98
Maracaju	84,00	82,00	82,00	83,00	83,00	79,00	-5,95
Ponta Porã	86,00	84,00	84,00	85,00	85,00	80,00	-6,98
São Gabriel do Oeste	83,00	81,00	81,00	82,00	82,00	77,00	-7,23
Sidrolândia	84,00	82,00	82,00	83,00	83,00	78,00	-7,14
Preço Médio	84,44	82,63	82,63	83,63	83,63	78,75	-6,74

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

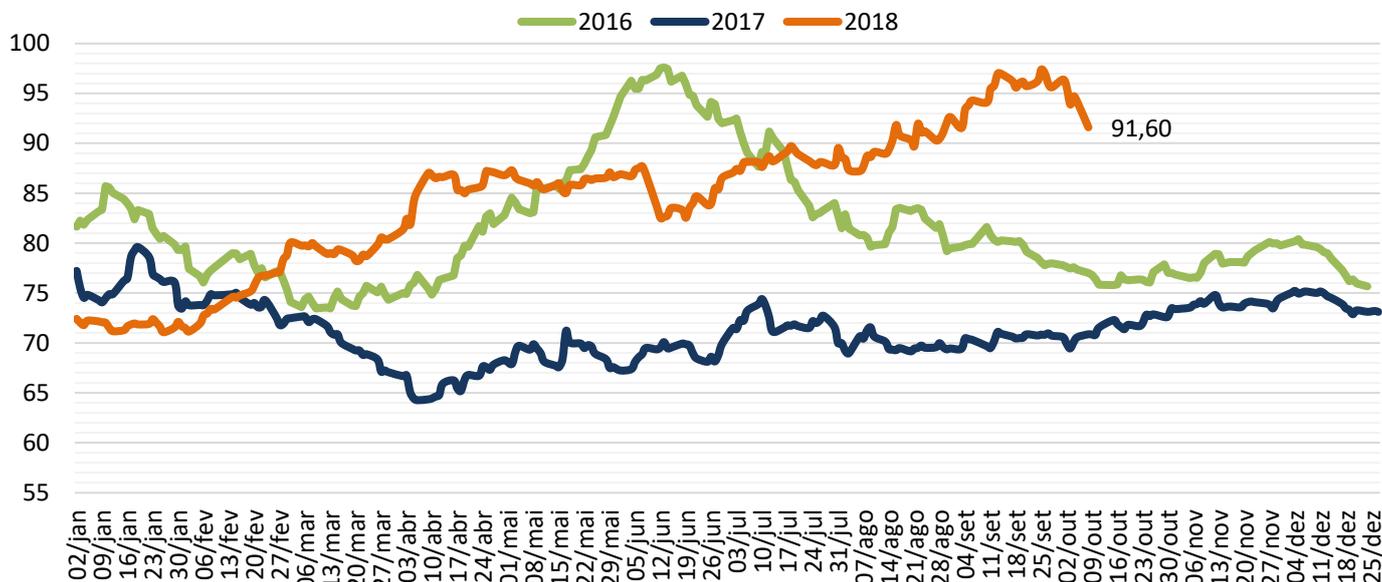


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq retraiu 4,97% no acumulado entre 01 e 08 de outubro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 91,60. No comparativo com outubro do ano passado, registra valorização nominal de 29,27% (Gráfico 06).

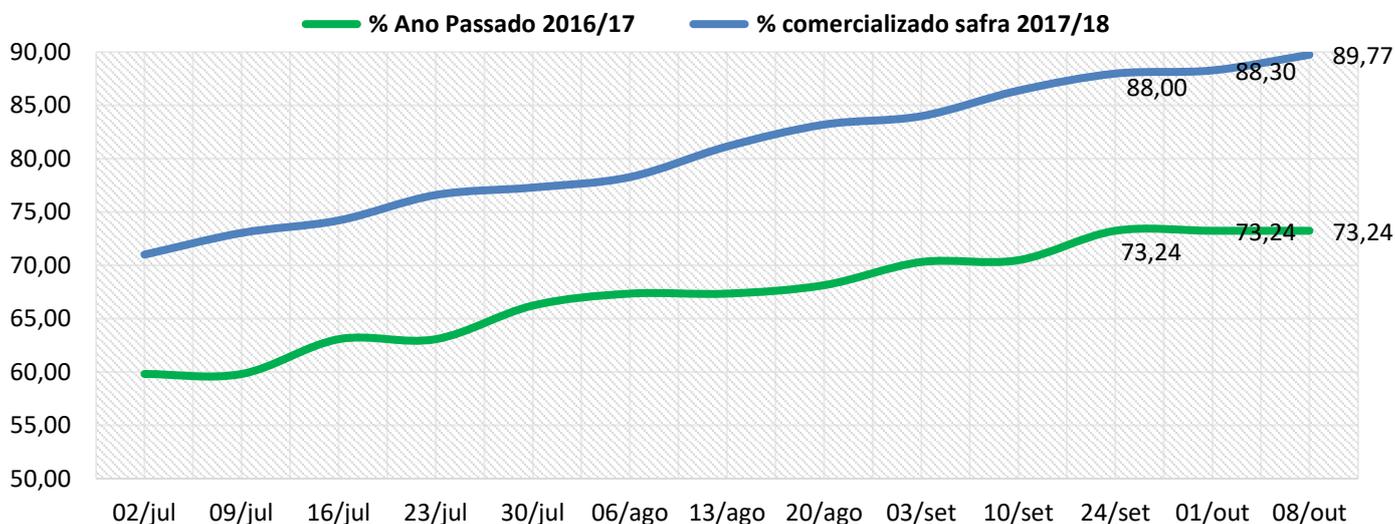
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de outubro o MS já havia comercializado 89,7% da safra 2017/18 (Gráfico 07), avanço de 16,53 pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada. A safra 2018/2019 já registra comercialização superior a 26,8% superando em doze pontos percentuais o volume comercializado da safra anterior em igual período de 2017.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

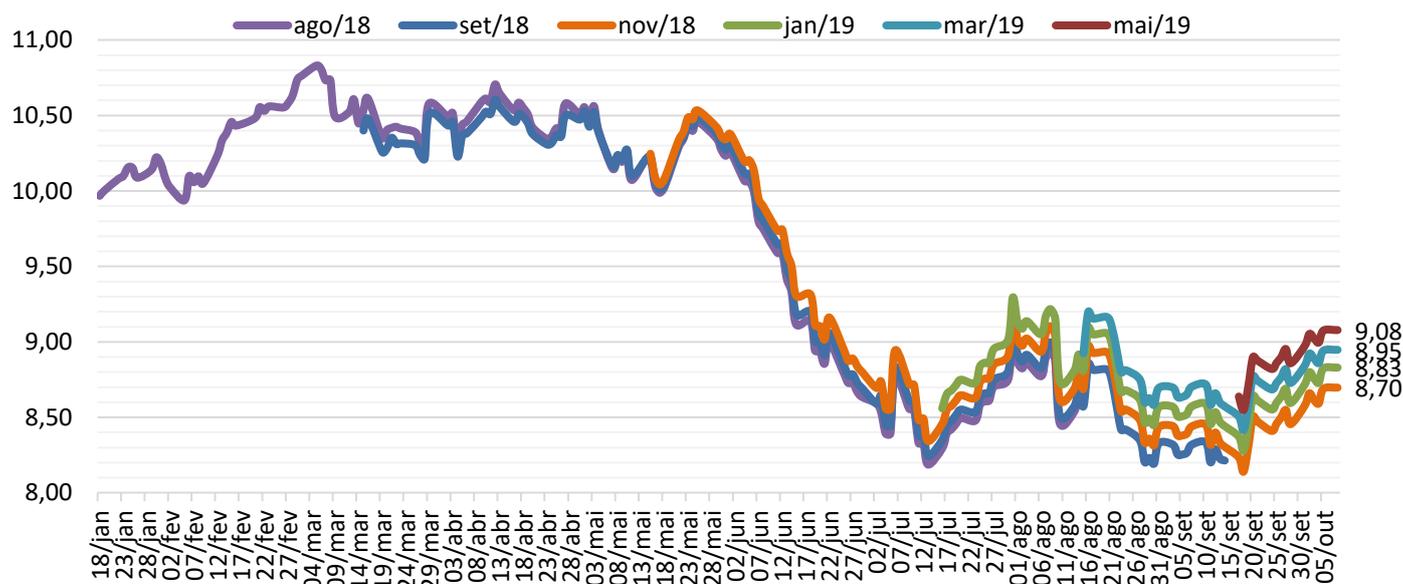


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 01 e 08 de outubro com valorização. O contrato com vencimento em novembro registrou valor de US\$ 8,70 por *bushel*¹, valorização de 1,40%. O contrato com vencimento em janeiro/2019 negociado a US\$ 8,83/bushel valorizou 1,29%. Para os contratos de março e maio/2019 as valorizações foram de 1,19% e 1,17% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,95 e US\$ 9,08 por bushel, respectivamente (Gráfico 08).

O comportamento de alta reflete a preocupação com o andamento da colheita da safra norte-americana que pode ser comprometida com o excesso de chuvas na região produtora.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



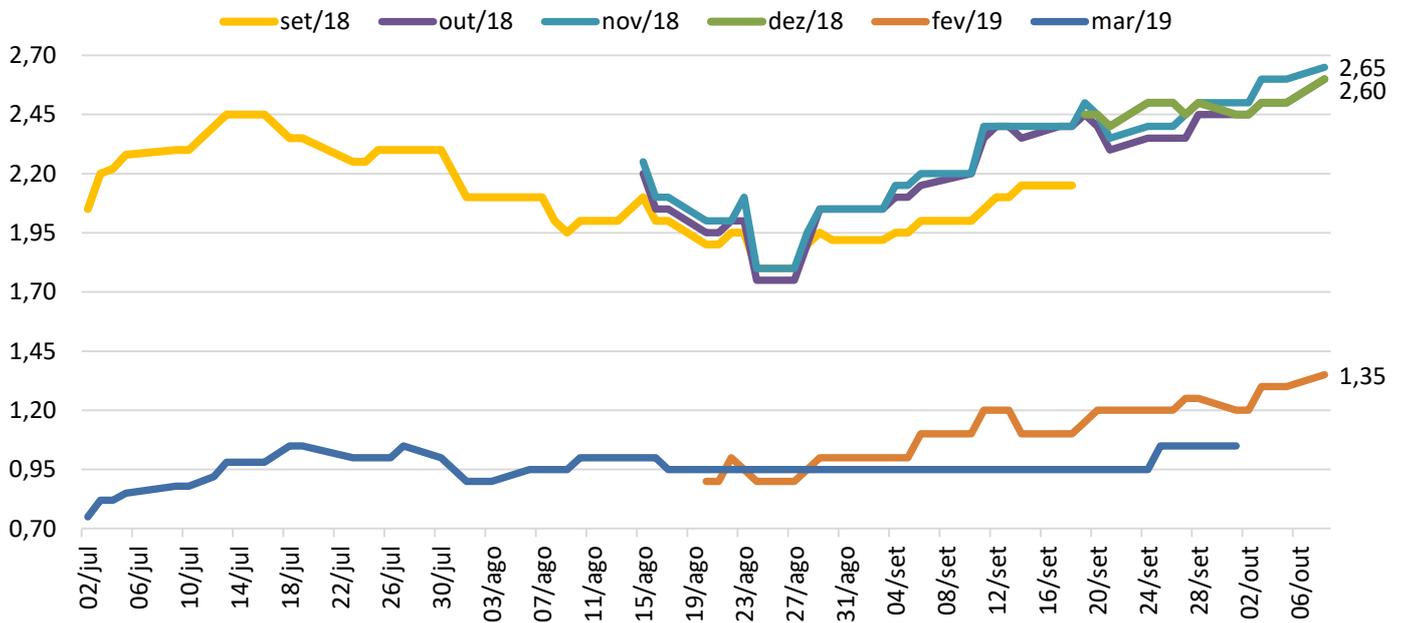
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 08 de outubro deste ano. O contrato com vencimento em outubro encerrou o período cotado em US\$ 2,60, alta de 6,12% em relação ao início do mês. Os contratos de novembro e dezembro registraram US\$ 2,65 e US\$ 2,60 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 09). O contrato com vencimento em fevereiro/2019 foi cotado a US\$ 1,35, valorização de 12,5%.

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

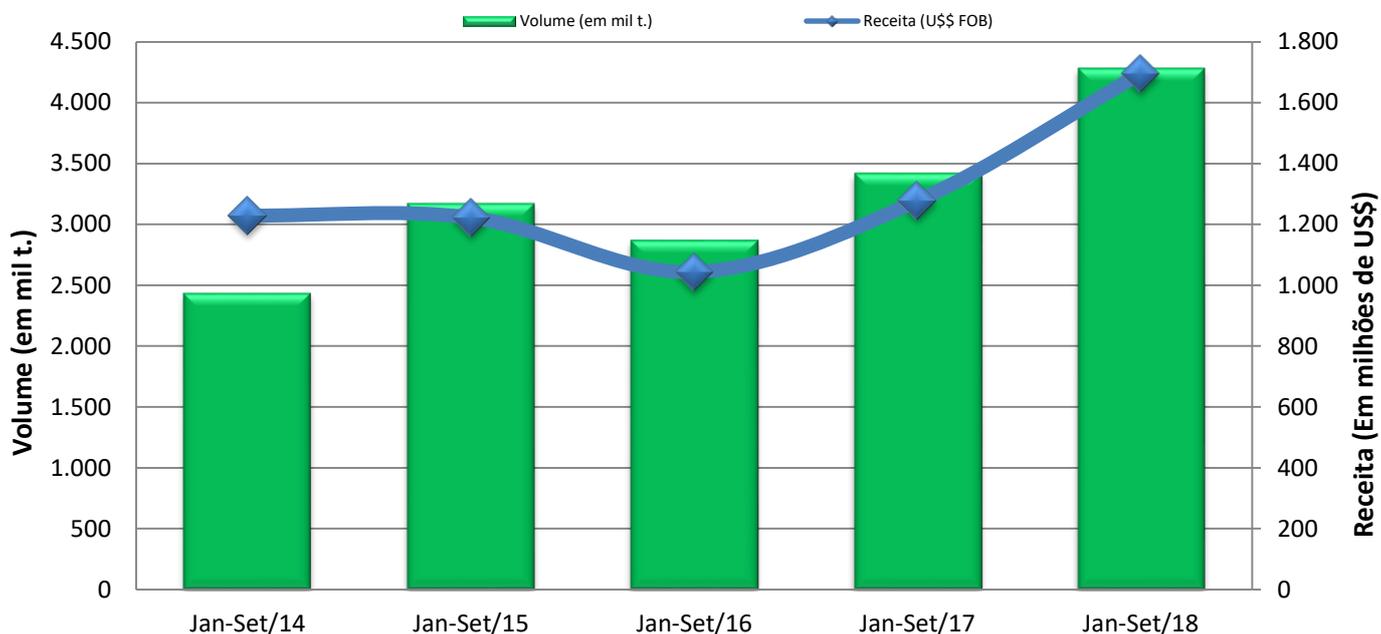


Exportações do Complexo Soja

No acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram exportadas por MS 4,2 milhões de toneladas de soja em grãos, alta de 25,2% em relação a igual período de 2017. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 1,69 bilhão, alta de 32,7% em relação a igual período do ano passado (Gráficos 10 e 11). As exportações registraram bom desempenho em razão da forte demanda pela China.

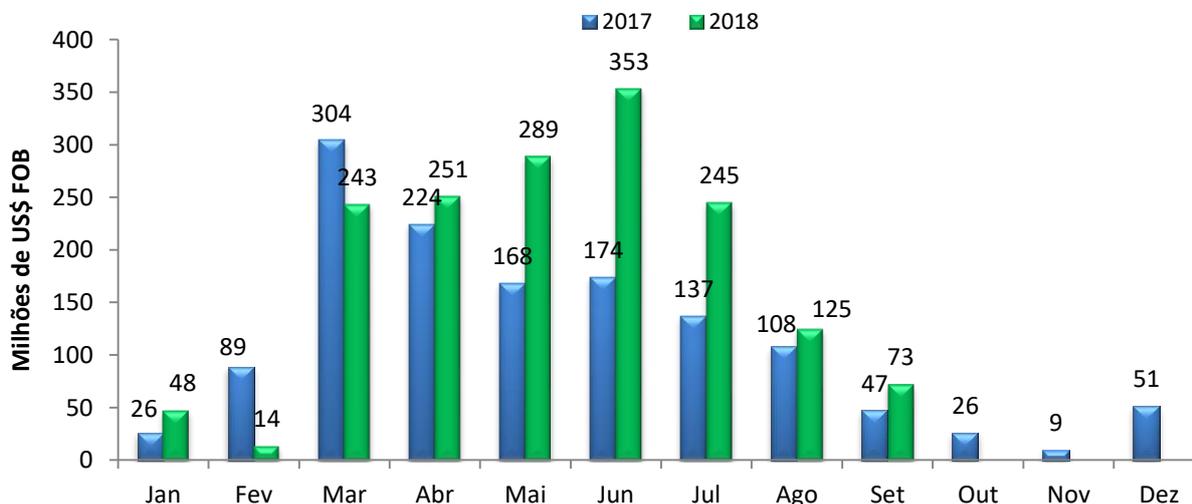
Em nível de Brasil foram exportadas 69,2 milhões de toneladas também entre janeiro e setembro de 2018, alta de 13,1% no comparativo com 2017, já as receitas superaram US\$ 27,5 bilhões, alta de 19,5%.

Gráfico 10 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



A China é o principal destino das exportações de soja em grão de MS no acumulado entre janeiro e setembro de 2018, respondeu por US\$ 1,37 bilhão ou 81,2% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 3,4 milhões de toneladas no período. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS está a Argentina com 11,9% da receita total (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – jan-set 2018.

País	Em mil US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.376.980	3.437.848	81,20
Argentina	202.099	546.226	11,92
Irã	39.229	100.017	2,31
Países Baixos	15.860	38.245	0,94
Paquistão	15.789	40.416	0,93
Vietnã	11.558	29.747	0,68
Tailândia	10.367	26.188	0,61
Total	1.695.688	4.277.603	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 36,1% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no acumulado de janeiro a setembro de 2018. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 27,6% do total, seguido de perto pelo porto paulista com 22,5% (Tabela 03).

Tabela 03 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – jan-set de 2018.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	613.375	1.510.501	36,17
São Francisco do Sul - SC	468.941	1.184.206	27,65
Santos - SP	382.258	966.569	22,54
Porto Murinho - MS	140.472	380.493	8,28
Corumbá - MS	46.498	122.611	2,74
Rio Grande - RS	28.609	68.983	1,69
Total	1.695.688	4.277.604	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 26,68% da receita total exportada pelo país ou US\$ 7,3 bilhões entre janeiro e setembro de 2018. O MS ficou na quinta posição com 6,15% na participação nacional das exportações de soja em grão (Tabela 04).

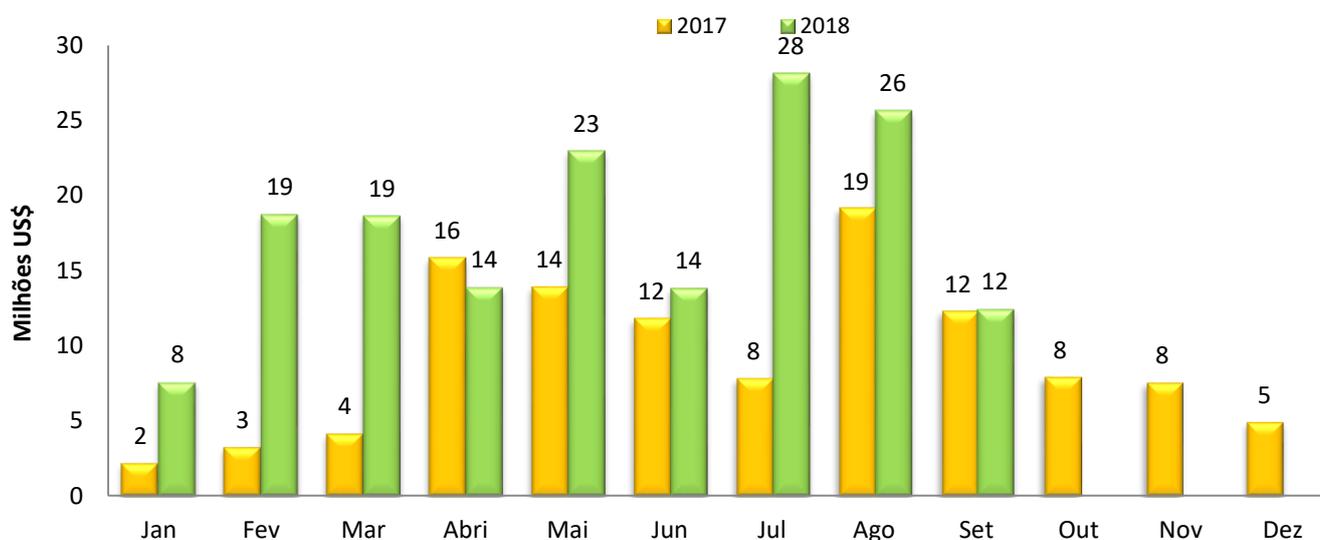
Tabela 04 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-set 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	7.350.932	18.607.659	26,68
PR	4.075.771	10.102.324	14,79
RS	3.870.234	9.666.955	14,05
GO	2.247.567	5.617.406	8,16
MS	1.695.688	4.277.604	6,15
SP	1.595.388	4.015.220	5,79
MG	1.533.590	3.818.024	5,57
BA	978.198	2.448.396	3,55
TO	880.084	2.231.285	3,19
MA	829.766	2.096.710	3,01
Total	27.555.058	69.207.980	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 396,5 mil toneladas entre janeiro e setembro de 2018, alta de 47,8% no comparativo com igual período de 2017 (Gráfico 12). Já as receitas alcançaram US\$ 162 milhões no mesmo período e alta de 79,23% também no comparativo com janeiro e setembro de 2017.

Gráfico 12 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno **01 a 08 de outubro/2018**

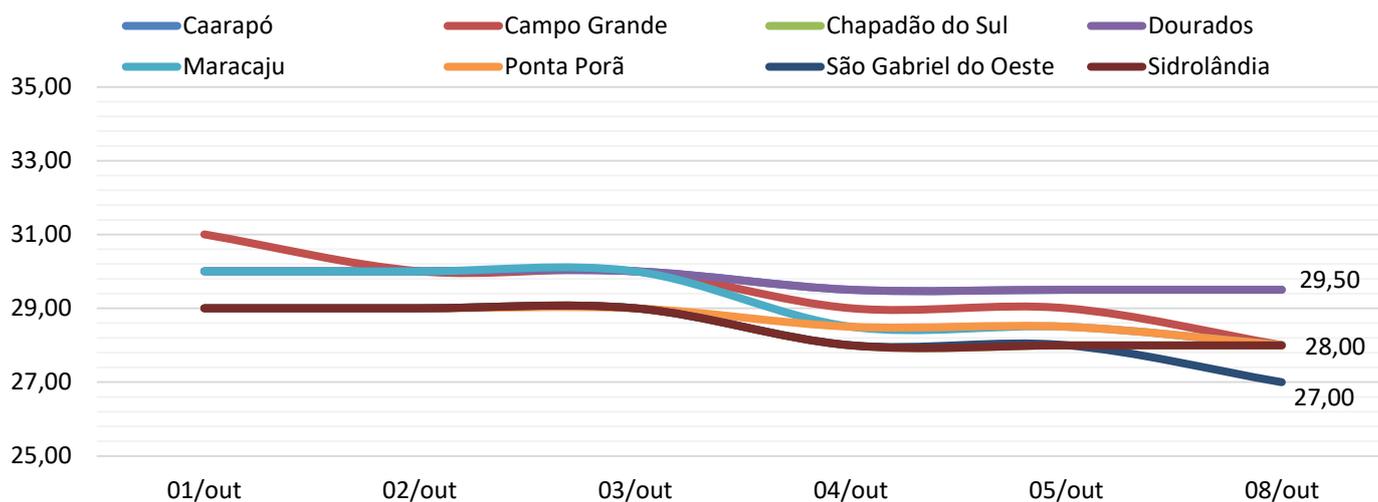
O preço da saca do milho em MS registrou retração entre 01 e 08 de outubro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 28,25, queda de 4,64% (Tabela 05 e Gráfico 13). No comparativo com outubro do ano passado houve alta nominal de 41%. O município de Campo Grande registrou retração de 9,68%, o preço da saca fechou 08/10 cotado a R\$ 28,00. O preço está pressionado pela queda na taxa de câmbio e também pelo maior volume de produto disponível.

Tabela 05 - Preço médio bruto do Milho em MS – 01 a 08 de outubro 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	01/out	02/out	03/out	04/out	05/out	08/out	Var. % mês
Caarapó	30,00	30,00	30,00	29,50	29,50	29,50	-1,67
Campo Grande	31,00	30,00	30,00	29,00	29,00	28,00	-9,68
Chapadão do Sul	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-3,45
Dourados	30,00	30,00	30,00	29,50	29,50	29,50	-1,67
Maracaju	30,00	30,00	30,00	28,50	28,50	28,00	-6,67
Ponta Porã	29,00	29,00	29,00	28,50	28,50	28,00	-3,45
São Gabriel do Oeste	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	27,00	-6,90
Sidrolândia	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	28,00	-3,45
Preço Médio	29,63	29,50	29,50	28,63	28,63	28,25	-4,64

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

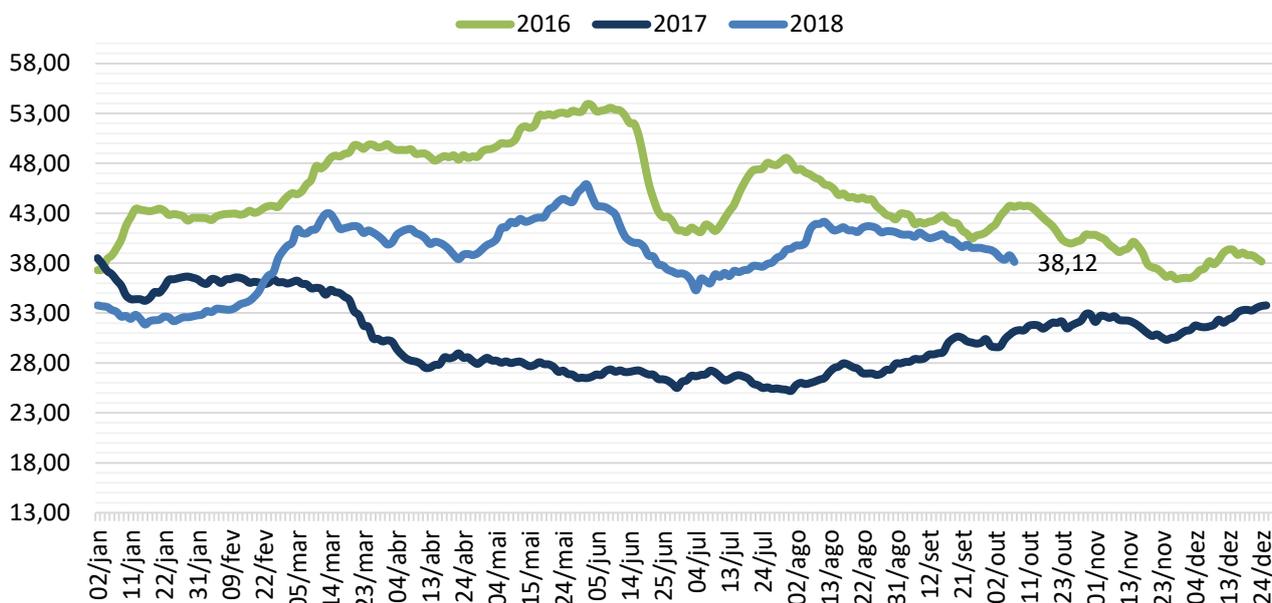


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 08 de outubro cotado a R\$ 38,12 (Gráfico 14), registrando retração de 3,05% em relação ao dia 01/10. No comparativo com igual período de setembro de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 23,65%.

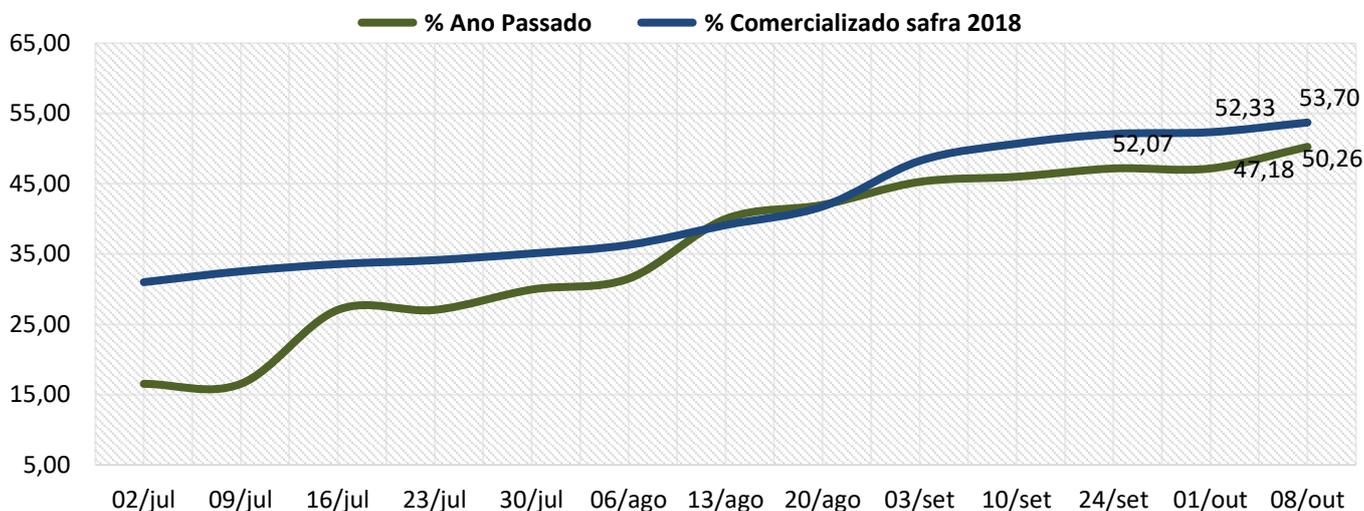
Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 08 de outubro 53,7% da safrinha 2018 (Gráfico 15). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em 3,44 pontos percentuais. As indefinições quanto à permanência da tabela do frete seguem influenciando na decisão do produtor em comercializar o cereal.

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS.



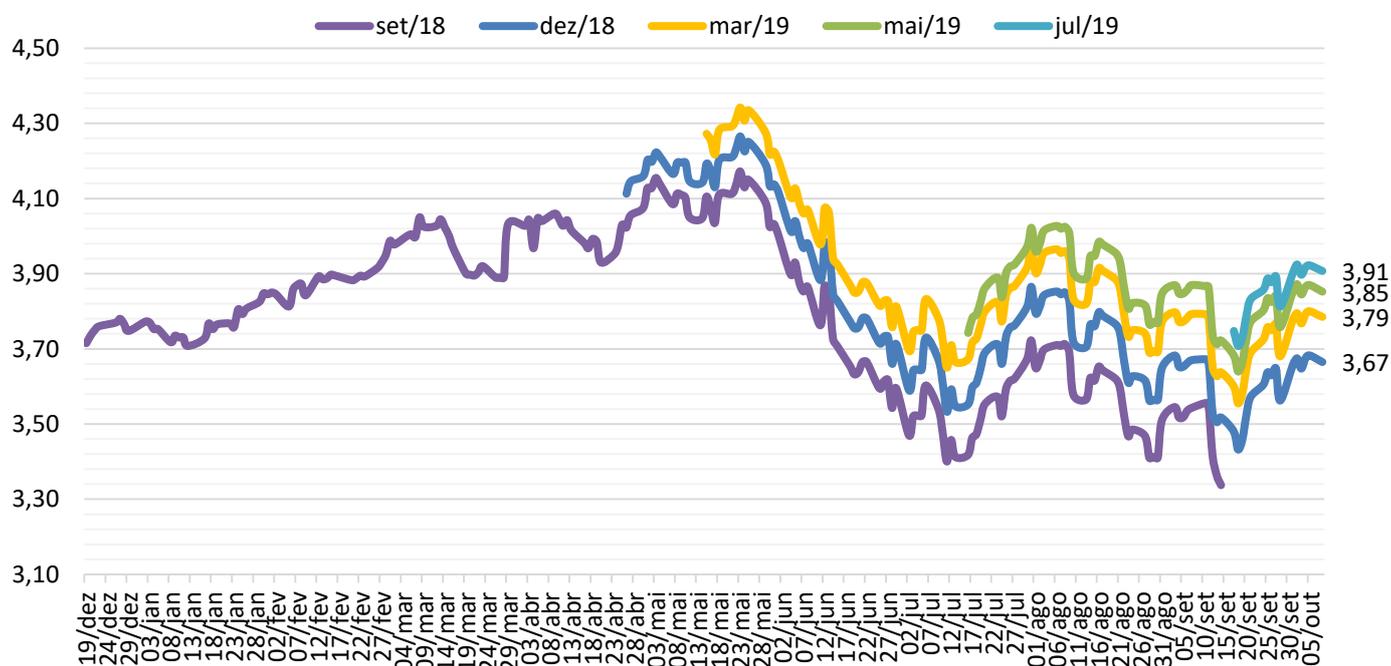
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram estabilidade entre 01 e 08 de outubro com viés de alta. O vencimento em dezembro registrou valorização de 0,21%, encerrando cotado a US\$ 3,67 por *bushel*. O contrato com vencimento em março valorizou 0,20% com o *bushel* a US\$ 3,79. O vencimento em maio foi cotado a US\$ 3,85/*bushel*. O contrato de julho/2019 registrou alta de 0,13% e US\$ 3,91 por *bushel* (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



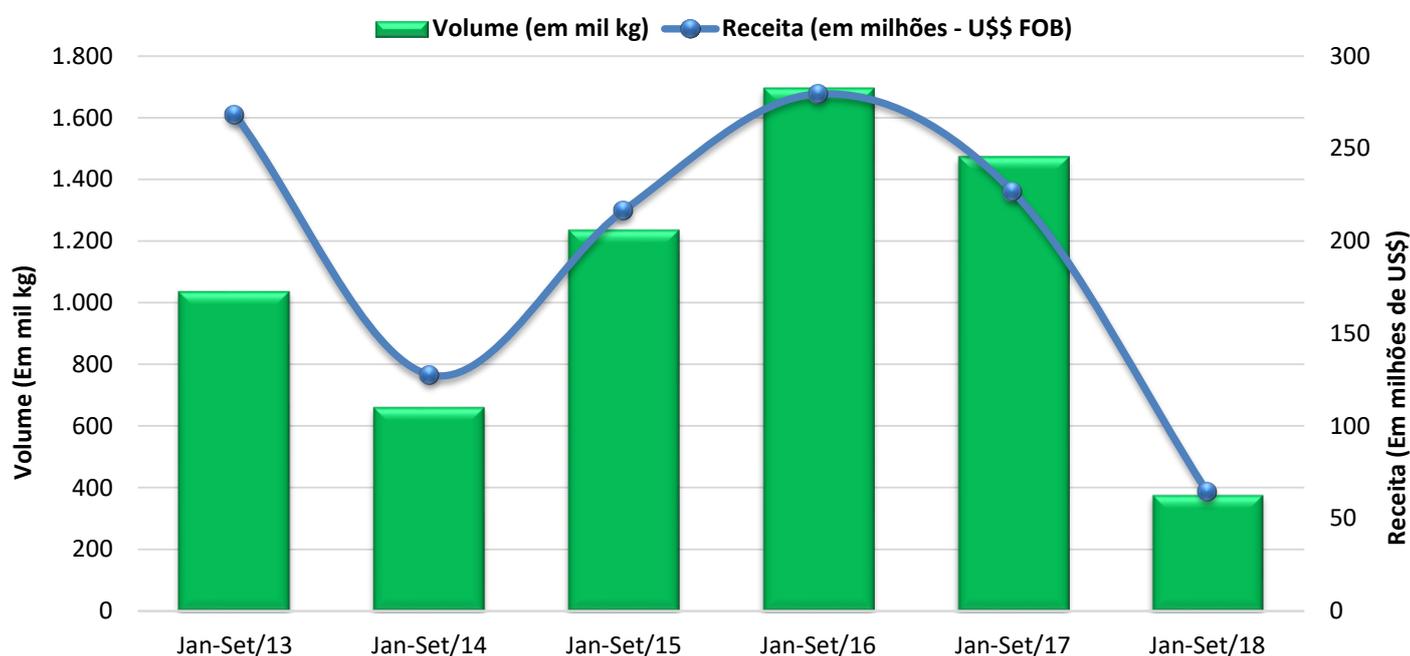
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações de Milho

No acumulado de janeiro a setembro de 2018 o MS exportou 378,5 mil toneladas de milho (Gráfico 17), queda de 74,3% em relação a igual período de 2017. O faturamento registrou valor de US\$ 64,3 milhões também no acumulado de 2018, retração de 71,6% ante o mesmo período de 2017. Em nível de Brasil a queda foi de 44% em volume e 41% em receita. Preços mais valorizados no mercado interno tornam o produto menos competitivo no mercado internacional.

Gráfico 17 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense no acumulado entre janeiro e setembro de 2018, respondendo por US\$ 48,4 milhões e 75,3% do total, outro destaque é o Egito com US\$ 5,7 milhões e 8,9% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan-set 2018.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	48.441	288.122	75,38
Egito	5.717	31.521	8,90
Espanha	3.559	19.000	5,54
Vietnã	2.190	13.830	3,41
Portugal	1.260	7.501	1,96
Total	64.266	378.526	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Santos - SP, 42,6% do total das receitas geradas no acumulado entre janeiro e setembro de 2018, o que equivale a US\$ 27,4 milhões, em segundo lugar aparece o porto de São Francisco do Sul -SC com 35,8% do total, ou o equivalente a US\$ 23 milhões do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Exportação milho em grãos por porto - MS – jan-set/2018.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Santos - SP	27.403	155.695	42,64
São Francisco do Sul - SC	23.045	139.792	35,86
Paranaguá - PR	13.817	83.039	21,50
Total	64.265	378.526	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Henrique Gonzalez
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

